

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Geologia de Corpos Ultramáficos da Região entre São João Del Rei e Liberdade, com Ênfase Especial na Área de Carrancas

Orientador: Rudolph Trouw

Resumo:

As rochas ultramáficas são abundantes no sul de Minas Gerais e escassas no Estado do Rio de Janeiro. Elas aparecem como dois tipos em associações litológicas distintas:

a) Na primeira as ultramáficas são representadas essencialmente por faixas de talco-xistos, clorita-xistos, tremolita-xistos e serpentinitos, que ocorrem interestratificadas com anfíbolitos, xistos verdes, gonditos, mica-xistos, quartzitos e itabiritos. Essa associação litológica faz parte do Grupo Barbacena, como definido por Ebert (1956) e redefinido por Pires (1977), de provável idade arqueana. A distribuição interestratificada entre os diferentes tipos de xistos ultramáficos com as outras litologias citadas, deve estar relacionada com diferentes composições primárias, provavelmente representando seqüências vulcano-sedimentares. Na área enfocada, seqüências deste tipo foram estudadas próximo a Itumirim (MG).

b) Na segunda associação, as ultramáficas aparecem na forma de corpos ovalados, frequentemente com núcleos peridotíticos primários, preservados ao metamorfismo. A composição destes núcleos pode ser harzburgítica, bronzitítica, dunítica e lherzolítica. Possuem ao redor do núcleo preservado, na parte mais externa do corpo, um conjunto de xistos ultramáficos, tais como clorita-xistos, talco-xistos e tremolita-xistos, e serpentinitos maciços. Esses corpos são do tipo alpino e estão posicionados dentro de um conjunto principalmente metassedimentar, de idade proterozóica que engloba os Grupos Andrelândia, Paraíba (Ebert, 1956a) e Carrancas (Trouw et al, 1980). Podem também estar posicionados em gnaisses ou migmatitos do embasamento destes grupos.